



# O Veículo Informativo

O Caminho das Lutas e das Vitórias

Sindicato dos Motoristas e Trabalhadores em Transporte Rodoviário Urbano de São Paulo / Edição: Junho de 2024



## GREVE SUSPENSÃO!

**Trabalhadores aprovam orientação por unanimidade e Sindicato vai à luta nas negociações para aferir o real custo do transporte público na cidade de São Paulo**



**E**m Assembleia Geral realizada nesta quinta-feira (06), na sede do SMTTRUSP (Sindicato dos Motoristas e Trabalhadores em Transporte Rodoviário Urbano de São Paulo), os companheiros e companheiras aceitaram por unanimidade a orientação passada pela direção e comissão de negociação para suspensão da GREVE GERAL com reabertura das negociações na Campanha Salarial a partir da formação de mesa técnica junto ao Tribunal de Contas do Município (TCM).

Nos próximos cinco dias, conforme orientado em audiência no TRT 2ª Região São Paulo, será composta uma mesa técnica onde o processo de negociações se dará perante o Tribunal de Contas do Município (TCM), com a presença de técnicos do SMTTRUSP, setor patronal, SPTRANS (São Paulo Transportes), Câmara Municipal, podendo ser convidados representantes do Ministério Público do Trabalho (MPT) e do próprio Tribunal Regional do Trabalho (TRT-SP).

O objetivo é chegar a um acordo das cláusulas econômicas, que ainda estão pendentes até, no máximo, dia 30 de junho, quando uma nova assembleia será convocada para apreciação da proposta apresentada aos trabalhadores. Enquanto isso, a categoria permanece em ESTADO DE GREVE, sendo orientada e mobilizada nas bases para ações junto ao Sindicato.

O presidente Edivaldo Santiago, em discurso, celebrou a possibilidade de aferir o real custo do transporte público na cidade de São Paulo e quebrar a intransigência das empresas de ônibus, que insistem em oferecer proposta 'meia boca' para a categoria. "Prometi que lutaríamos para fechar o melhor acordo dos últimos nove anos, e faremos. A mesa técnica com a presença do Tribunal de Contas do Município vai abrir a caixa preta das empresas e mostrar

que a categoria merece conquistas e avanços dignos. Chega de migalhas!". O poder público, vale destacar, acenou com as discussões a partir da Câmara Municipal para implantação de projetos históricos da categoria, como o Garagem Escola (lei 16.060/2014), infraestrutura nos pontos de ônibus (lei 15.778/2013) e habitação para a categoria a partir de convênios e parcerias junto à Cooperativa Habitacional.

### O QUE NÓS QUEREMOS!

**Reajuste de 3,69% pelo IPCA-IBGE, mais 5% de aumento real e reposição das perdas salariais na pandemia na ordem de 2,46% segundo o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE).**

**Reajuste do ticket para 38 reais**

**Cesta básica com produtos de qualidade e fim do termo SIMILAR**

**Reajuste de 17% no seguro de vida e cobertura de 10 salários mínimos em respeito a lei 12.619 (lei do motorista)**

**Ampliação na Participação nos Lucros e Resultados (PLR)**

**Melhoria nos convênios médico e odontológico**

**Auxílio funeral com revisão dos valores e cartão para uso em necessidade**

**Jornada de trabalho de 7 horas efetivamente trabalhadas (6h30 mais 30 minutos de descanso e refeição) ou 6 horas trabalhadas e 1 hora remunerada**

## PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL RECEBE DIRETORES DO SMTTRUSP E INTERMEDIARÁ NEGOCIAÇÕES DA CAMPANHA SALARIAL 2024



Presidente da Câmara Municipal de São Paulo, vereador Milton Leite (União Brasil), reuniu-se quarta-feira (05) com Edivaldo Santiago da Silva, presidente do SMTTRUSP (Sindicato dos Motoristas e Trabalhadores em Transporte Rodoviário Urbano de São Paulo), para ouvir as demandas da categoria e contribuir para destravar o impasse nas negociações da Campanha Salarial com empresários das empresas de ônibus urbano da capital.

Milton Leite se posicionou favorável às reivindicações dos trabalhadores e trabalhadoras, porém, advertiu que por questão da legislação eleitoral, o prefeito Ricardo Nunes (MDB) está impossibilitado de fazer qualquer alteração na forma de remuneração das empresas concessionárias antes do mês de setembro - data em que foram

assinados os contratos de prestação de serviços do transporte público.

*"Mediante a suspensão da greve será aberta em cinco dias uma mesa técnica de negociação no TCM (Tribunal de Contas do Município). Representantes do próprio TCM, dos patrões, trabalhadores e SPTrans vão estudar todos os contratos de concessão e buscar uma fórmula para reequilibrar os custos do sistema de transporte que possam facilitar o entendimento entre as partes",* sugeriu o vereador.

Na opinião do presidente Edivaldo, os argumentos apresentados por Milton Leite abriram uma "janela de oportunidades" para que o Sindicato possa conhecer os detalhes de que forma são remuneradas as empresas. *"De forma sincera e transparente o vereador nos explicou não ser possível dentro dos contratos, em ano de eleição, a prefeitura estabelecer reajuste às empresas. Por isso sugeriu este encaminhamento do qual concordamos plenamente".*

EDITORIAL

## Vamos aferir o real custo do transporte e mostrar quem está com a razão!

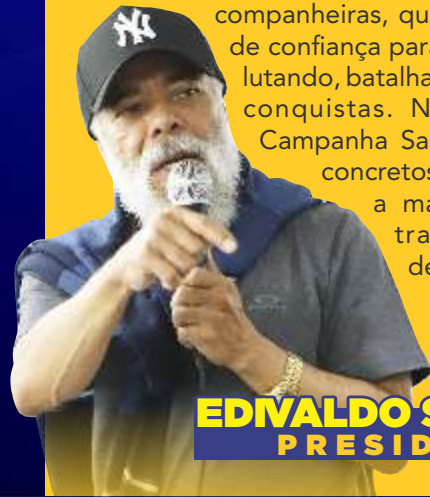
Prometi e afirmo aqui. Vamos fechar o melhor acordo para a categoria dos últimos nove anos.

Ninguém vai impedir nossa luta permanente pelo resgate das conquistas que foram covardemente subtraídas da categoria.

Durante as negociações, os patrões só fizeram enrolar e desrespeitar a categoria e o Sindicato. Nossa resposta veio à altura, com inteligência e articulação, pois o Tribunal Regional do Trabalho (TRT), receptivo a nossa luta, orientou em audiência de conciliação para a formação de mesa técnica com a presença do Tribunal de Contas do Município (TCM).

Portanto, finalmente as empresas mostrarão seus reais orçamentos, de forma escancarada, e veremos se não existe condições em atender as reivindicações dos trabalhadores, que há tempos sofrem com perdas salariais e de benefícios por negligência e avaréza.

Obrigado aos companheiros e companheiras, que nos deram voto de confiança para seguir em frente lutando, batalhando e negociando conquistas. Não sairemos da Campanha Salarial sem ganhos concretos. Por isso somos a maior categoria do transporte urbano deste país.



**EDIVALDO SANTIAGO**  
PRESIDENTE

## PRESIDENTE DO SMTTRUSP ACEITA DEFENDER SUSPENSÃO DA GREVE GERAL EM AUDIÊNCIA DE CONCILIAÇÃO NO TRT

Na audiência de conciliação realizada, na última quarta-feira (05), na sede do TRT-SP (Tribunal Regional do Trabalho 2ª Região de São Paulo), com mediação do desembargador relator Davi Furtado Meirelles, as partes, SMTTRUSP (Sindicato dos Motoristas e Trabalhadores em Transporte Rodoviário Urbano de São Paulo) e representantes do sindicato patronal (SPUrbanuss), concordaram em reabrir as negociações das cláusulas econômicas, ainda pendentes.

No entanto, o processo de negociações se dará a partir da

formação de uma Mesa Técnica, perante o Tribunal de Contas do Município (TCM), com a presença de técnicos do SMTTRUSP, setor patronal, SPTRANS (São Paulo Transportes), Câmara Municipal, podendo ser convidados representantes do Ministério Público do Trabalho (MPT) e do próprio TRT.

Mesmo com a suspensão da paralisação aprovada, a entidade no período das negociações permanece em ESTADO DE GREVE para realização de ações de mobilização junto a categoria, conforme exposto

na decisão em audiência no tribunal.

*"Neste momento decisivo, não temos o direito de errar e muito menos motivos para nos precipitarmos. Pela segunda vez, demonstramos nosso desejo de continuar a negociar e procurar avançar ainda mais nas questões econômicas. Continuaremos firmes no propósito de fazer o que for melhor para os trabalhadores e trabalhadoras",* afirmou o presidente do SMTTRUSP, Edivaldo Santiago da Silva.



EXPEDIENTE:

Boletim Informativo - Sindicato dos Motoristas e Trabalhadores em Transporte Rodoviário Urbanos de São Paulo - Sede: Rua Pirapitingui, 75 - Liberdade São Paulo - SP - CEP: 01508-903  
Contato: (11) 3274-5333 www.sindmotoristas.org.br | Presidente: Edivaldo Santiago | Secretário de Comunicação: Cristiano de A. Porangaba (Crizinho)  
Textos: Nailton (Porreta) | Fotografias: Denis Glauber | Projeto Gráfico: Denis Glauber - William Ribeiro | Impressão: Midiaset Gráfica | 45.000 exemplares